

Lição 3, 4º Trimestre – 10 a 16 de outubro de 2026

Profetas do Antigo Testamento



Sábado à tarde, 10 de Outubro

Verso para memorizar:

“E eles se levantaram cedo pela manhã, e saíram para o deserto de Tecoa; e enquanto saíam, Josafá pôs-se de pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós habitantes de Jerusalém; crede no SENHOR vosso Deus, assim sereis estabelecidos; crede nos seus profetas, assim prosperareis.” BKJ – 2 Crônicas 20:20

Provérbios 29:18 -- "Onde não há visão profética, o povo perece; mas aquele que guarda a lei; esse é feliz."

Se o povo sem visão e sem intérprete perece, então como poderá obter a visão e o intérprete? O apóstolo São Pedro dá a resposta:

(2 Pedro 1:19, 20) – “E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia

Notes

[illegible]

Esta é exatamente a razão pela qual a profecia não pode ser interpretada de forma particular: não sem o Espírito que ditou as profecias aos santos homens da antiguidade. Portanto, as profecias não são interpretadas pela vontade dos homens, mas pelo Espírito da Verdade, “o Espírito de Profecia”, o mesmo Espírito que inspirou e comunicou as profecias.

A humanidade dos profetas

Refleta sobre a maneira como Tiago apresenta o profeta Elias (Tg 5:17, 18). O que ele quis dizer ao afirmar que “Elias era humano como nós” (NVI)?

“Foi porque Elias era um homem de grande fé que Deus pôde usá-lo nesta grave crise na história de Israel. Enquanto orava, sua fé alcançou as promessas do Céu e agarrou-as; e perseverou na oração até que suas petições fossem respondidas. Ele não esperou pela inteira evidência de que Deus o ouvira, mas se dispôs a aventurar tudo ante o mais leve sinal do divino favor. E no entanto, tudo que ele foi habilitado a fazer sob a orientação de Deus, todos podem fazer em sua esfera de atividade no serviço de Deus; pois do profeta das montanhas de Gileade está escrito: “Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra”. Tiago 5:17. PR 77.1

“Fé semelhante é necessária no mundo hoje — fé que descanse nas promessas da Palavra de Deus, e recuse desistir até que o Céu ouça. Fé semelhante a esta liga-nos intimamente com o Céu, e traz-nos força para batalhar com os poderes das trevas.”
PR 77.2

Leia 1 Reis 19:1-16. O que esse relato revela sobre o estado emocional do profeta de Deus?

“Poderá parecer que depois de haver mostrado tão grande coragem, após haver triunfado tão completamente sobre o rei, sacerdotes e povo, Elias não devesse jamais haver dado caminho ao desânimo, nem ter sido levado à intimidação. Mas aquele que havia sido abençoado com tantas evidências do amorável cuidado de Deus, não estava acima das fragilidades

Notes

humanas, e nesta hora escura sua fé e coragem abandonaram-no. Desorientado, despertou. A chuva caía dos céus, e havia trevas por todos os lados. Esquecendo que três anos antes Deus havia dirigido seus passos a um lugar de refúgio contra o ódio de Jezabel e as buscas de Acabe, o profeta agora escapava por sua vida. Alcançando Berseba, “deixou ali o seu moço. E ele se foi ao deserto, caminho de um dia”. 1 Reis 19:4. PR 78.3

“Elias não devia ter desertado de seu posto de dever. Devia ter enfrentado a ameaça de Jezabel, apelando para a proteção dAquele que o havia comissionado para que vindicasse a honra de Jeová. Ele devia ter dito ao mensageiro que o Deus em quem confiava o protegeria contra o ódio da rainha. Apenas poucas horas haviam decorrido desde que ele testemunhara a maravilhosa manifestação do poder divino, e isto devia ter-lhe dado a segurança de que ele não seria agora abandonado. Tivesse ele ficado onde estava, tivesse feito de Deus seu refúgio e fortaleza, permanecendo firme pela verdade, e teria sido abrigado do perigo. O Senhor lhe teria dado outra assinalada vitória, enviando Seus juízos sobre Jezabel; e a impressão feita sobre o rei e o povo teria dado lugar a uma grande reforma.” PR 78.4

“Elias havia esperado muito do milagre produzido no Carmelo. Supusera que depois daquela exibição do poder de Deus, Jezabel não mais teria influência sobre a mente de Acabe, e que haveria uma imediata reforma em todo o Israel. O dia todo no alto do Carmelo ele estivera em atividade, sem alimento. Contudo, quando guiava o carro de Acabe à entrada de Jezreel, sua coragem foi forte, a despeito da debilidade física sob a qual havia trabalhado.” PR 79.1

“Mas uma reação como a que freqüentemente segue elevada fé e gloriosos sucessos estava exercendo pressão sobre Elias. Ele temeu que a reforma iniciada no Carmelo não fosse duradoura; e a depressão se apoderou dele. Havia sido exaltado ao topo do Pisga; agora estava no vale. Enquanto sob a inspiração do Onipotente, ele tinha resistido à mais severa prova de fé; mas neste tempo de desencorajamento, com a ameaça de Jezabel soando-lhe aos ouvidos, e Satanás ainda aparentemente prevalecendo mediante a trama desta ímpia mulher, ele perdeu

Notes

“Na experiência de todos surgem ocasiões de profundo desapontamento e extremo desencorajamento — dias em que só predomina a tristeza, e é difícil crer que Deus é ainda o bondoso benfeitor de Seus filhos na Terra; dias em que o dissabor mortifica a alma, de maneira que a morte pareça preferível à vida. É então que muitos perdem sua confiança em Deus, e são levados à escravidão da dúvida, ao cativeiro da incredulidade. Pudéssemos em tais ocasiões discernir com intuição espiritual o significado das providências de Deus, veríamos anjos procurando salvar-nos de nós mesmos, esforçando-se por firmar nossos pés num fundamento mais firme que os montes eternos; e nova fé, nova vida jorrariam para dentro do ser.” PR 79.3

Identificando os profetas verdadeiros

Leia 1 Reis 22:1-14. O que esse relato nos ensina sobre a fidelidade dos profetas?

“Acabe era inimigo de Micaías porque ele profetizava coisas desfavoráveis a seu respeito. Aqueles cuja mente carnal não está em harmonia com os Testemunhos adotam a posição de não crer neles.” (2MR, Carta 19, 1875, par. 10). - Tradução Livre

“Micaías disse: “Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para a sua casa”. 1 Reis 22:16, 17. PR 96.6

“As palavras do profeta deviam ter sido suficientes para mostrar aos reis que seu projeto não era favorecido pelo Céu; mas nenhum dos dois governantes sentiu-se inclinado a acatar a advertência. Acabe havia traçado seu caminho, e estava determinado a segui-lo. Josafá havia empenhado sua palavra de honra: “Seremos contigo nesta guerra” (2 Crônicas 18:3); e depois de haver feito tal promessa, ficou relutante em retirar suas forças. “Assim o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote de Gileade”. 1 Reis 22:29. PR 97.1

Leia 1 Samuel 9:3-14. Como as pessoas viam os fiéis profetas de Deus?

“Saul era filho de um poderoso e rico chefe; todavia em conformidade com a simplicidade daqueles tempos, estava empenhado com seu pai nos humildes deveres de lavrador. Tendo-se alguns dos animais de seu pai extraviado nas montanhas, Saul foi com um servo à busca deles. Durante três dias fizeram infrutíferas buscas, quando, não estando eles longe de Ramá, a residência de Samuel, o servo propôs que indagassem do profeta a respeito dos animais que faltavam.

Notes

“Ao pedido de Saul – “Mostra-me, peço-te, onde está aqui a casa do vidente”, Samuel replicou: “Eu sou o vidente.” Assegurando-lhe também que os animais perdidos tinham sido encontrados, insistiu com ele para que ficasse e assistisse à festa, dando ao mesmo tempo alguma indicação do grande destino que o esperava:” PP 449.2

Notes

Funções dos profetas

Como os profetas atuavam junto aos reis e aos sacerdotes? 1Sm 8:4-22; Lv 8:10-13

"O Senhor previu que Israel desejaria um rei, mas não consentiu em uma mudança nos princípios sobre os quais foi fundado o Estado. O rei devia ser representante do Altíssimo. Deus devia ser reconhecido como o Líder da nação, e Sua lei executada como a lei suprema do país." PP 444.2

“Quando, inicialmente, os israelitas se estabeleceram em Canaã, reconheciam os princípios da teocracia, e a nação prosperou sob o governo de Josué. Mas o aumento da população e o intercâmbio com outras nações acarretaram uma mudança. O povo adotou muitos dos costumes dos seus vizinhos gentílicos, e assim sacrificou, em grande proporção, seu próprio caráter peculiar e santo. Gradualmente perderam sua reverência para com Deus, e deixaram de apreciar a honra de ser Seu povo escolhido. Atraídos pela pompa e ostentação dos reis gentílicos, cansaram-se de sua própria simplicidade. Rivalidades e inveja surgiram entre as tribos. Dissensões internas debilitaram-nas; estavam continuamente expostas à invasão de seus adversários gentios, e o povo começava a crer que, a fim de manter sua posição entre as nações, deveriam as tribos unir-se sob um forte governo central. Afastando-se da obediência à lei de Deus, desejaram libertar-se do governo de seu divino Soberano; e assim o pedido para terem um rei generalizou-se por todo o Israel.” PP 444.3

“Tinha o Senhor, mediante os Seus profetas, predito que Israel seria governado por um rei; mas não se segue que esta forma de governo fosse a melhor para eles, ou de acordo com Sua vontade. Ele permitiu que o povo seguisse sua própria escolha, porque se recusaram a ser guiados por Seu conselho. Oséias declara que Deus lhes deu um rei em Sua ira. Oséias 13:11. Quando os homens preferem seguir o seu próprio caminho, sem

Notes

“Com profunda tristeza Samuel escutou as palavras do povo; mas o Senhor lhe disse: “Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei”. 1 Samuel 8:22. O profeta cumprira o seu dever. Apresentara fielmente o aviso, e este fora rejeitado. Com pesaroso coração despediu o povo, e retirou-se a fim de preparar a grande mudança no governo.” PP 447.3

Notes

Profetisas

Leia Êxodo 15:20; Juízes 4:4; e 2 Reis 22:14. Que outro aspecto do papel profético esses textos revelam?

“Arão e Miriã tinham ocupado posição de grande honra e de chefia em Israel. Ambos eram favorecidos com o dom de profecia e, por determinação divina, tinham estado ligados a Moisés no livramento dos hebreus. “E pus diante de ti a Moisés, Arão, e Miriã” (Miquéias 6:4), são as palavras do Senhor pelo profeta Miquéias. A força de caráter de Miriã cedo se mostrara, quando criança vigiara ao lado do Nilo a pequena cesta em que estava escondido o bebê Moisés. De seu domínio próprio e tato Deus Se servira como instrumento para preservar o libertador de Seu povo. Dotada abundantemente dos dons da poesia e música, Miriã dirigira as mulheres de Israel no cântico e na dança, à margem do Mar Vermelho. Na afeição do povo e honras do Céu, estava ela apenas abaixo de Moisés e Arão. Entretanto, o mesmo mal que a princípio trouxera discórdia no Céu, surgiu no coração desta mulher de Israel, e ela não deixou de encontrar quem com ela simpatizasse em seu descontentamento.” PP 275.5

“Na designação dos setenta anciãos, Miriã e Arão não tinham sido consultados, e seus ciúmes despertaram-se contra Moisés. Por ocasião da visita de Jetro, enquanto os israelitas estavam a caminho do Sinai, a pronta aceitação por parte de Moisés do conselho de seu sogro despertou em Arão e Miriã um receio de que sua influência junto ao grande chefe excedesse à deles. Na organização do conselho dos anciãos, entenderam que sua posição e autoridade haviam sido desprezadas. Miriã e Arão nunca haviam conhecido o peso dos cuidados e responsabilidades que repousava sobre Moisés; contudo, visto que tinham sido escolhidos para o auxiliarem, consideraram-se co-participantes seus e na mesma medida, do cargo da liderança, e acharam desnecessária a designação de mais

Notes

“Cedendo ao espírito de descontentamento, Miriã achou motivos de queixa nos acontecimentos que Deus de maneira especial dirigira. O casamento de Moisés lhe fora desagradável. O haver ele escolhido uma mulher de outra nação, em vez de tomar esposa dentre os hebreus, foi uma ofensa à sua família e ao orgulho nacional. Zípora era tratada com mal- disfarçado desprezo.” PP 276.4

“Débora, a profetisa, governou Israel durante o reinado de Jabim, um rei cananeu que foi muito cruel para com os filhos de Israel. A vida nas aldeias era dura. O povo era saqueado e fugia para as cidades fortificadas, em busca de proteção. Então o Senhor suscitou Débora, que era como uma amorosa mãe para Israel. Deus enviou por intermédio dela uma mensagem para que Baraque se preparasse para encontrar Sísera, general de Jabim, na batalha. Baraque recusou-se a ir, a menos que Débora fosse com ele. Ela concordou, mas avisou-lhe que, devido à sua falta de fé nas palavras do Senhor, a honra de matar Sísera seria de uma mulher, e não de Baraque.” Filhas de Deus 24.5

Leia 2 Reis 22:11-14. Por que os homens enviados pelo rei Josias procuraram a profetisa Hulda? O que isso revela sobre a importância de seu papel na nação?

“Desde pequeno, Josias havia se empenhado em tirar partido de sua posição como rei para exaltar os princípios da santa lei de Deus. E agora, enquanto o escriba Safã lia para ele no livro da lei, o rei discerniu neste volume um tesouro de conhecimento, um poderoso aliado na obra de reforma que tanto desejava ver executada na terra. Resolveu andar na luz dos seus conselhos, e também fazer tudo que estivesse em seu poder para familiarizar seu povo com seus ensinamentos, e levá-los, se possível, a cultivar reverência e amor pela lei do Céu.” Filhas de Deus 30.5

“Por esse tempo, vivia em Jerusalém, próximo do templo, a profetisa Hulda. O espírito do rei, carregado de ansiosos pressentimentos, voltou-se para ela, e ele se determinou interrogar o Senhor por intermédio dessa mensageira escolhida, para saber, se possível, se por qualquer meio ao seu alcance

Notes

poderia ele salvar o extraviado Judá, agora tão perto da ruína.”

Filhas de Deus 31.2

Notes

Falsos profetas

Leia Jeremias 14:1-15. Como o Senhor via aqueles que falavam falsamente como “profetas” em Seu nome?

“Os falsos profetas falam coisas agradáveis, profetizam mentiras e clamam: ‘Paz e segurança’, o que sempre foi agradável aos profetas não consagrados; daí o amor à paz e à segurança no engano do espiritismo. Jeremias 14:14: ‘Disse-me então o Senhor: Os profetas profetizam falsamente em meu nome; nunca os envie, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.’ Jeremias 23:16, 17: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que entre vós profetizam; fazem-vos desvanecer; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor. Dizem continuamente aos que me desprezam: O Senhor disse: Tereis paz; e a qualquer que anda segundo a dureza do seu coração dizem: Não virá mal sobre vós.’ Jeremias 8:10, 11: ‘Porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à avareza; desde o profeta até ao sacerdote, cada um usa de falsidade. E curam superficialmente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.’” 3SG 21.3 - Tradução Livre

“Por quarenta anos, Jeremias devia estar diante da nação como testemunha da verdade e da justiça. Num tempo de apostasia sem paralelo, devia ele exemplificar na vida e no caráter a adoração do verdadeiro Deus. Durante o terrível cerco de Jerusalém, ele seria o porta-voz de Jeová. Prediria a queda da casa de Davi, e a destruição do belo templo construído por Salomão. E quando aprisionado por causa de suas destemidas afirmações, devia ainda falar contra o pecado nos altos. Desprezado, odiado, rejeitado dos homens, havia ele de finalmente testemunhar o cumprimento literal de suas próprias profecias de iminente condenação, e partilhar da tristeza e dor que se seguiriam à destruição da cidade condenada.” PR 207.3

Notes

“Cruéis eram os motejos que ele fora chamado a suportar. Sua alma sensível era lanceada impiedosamente pela seta do escárnio desferidas contra ele por aqueles que lhe desprezavam as mensagens e consideravam levemente o peso que ele sentia pela conversão deles. “Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção todo o dia” (Lamentações 3:14), declarou ele. “Sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim”. “Todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele”. Jeremias 20:7, 10. PR 214.1

Notes

Estudo Adicional

“Os profetas escreveram para o seu próprio tempo e para o nosso — Os últimos livros do Antigo Testamento nos mostram obreiros tirados dentre os trabalhadores no campo. Outros eram homens de grande habilidade e vasta cultura, mas o Senhor lhes deu visões e mensagens. Esses homens do Antigo Testamento falaram de coisas que aconteciam em seu tempo, e Daniel, Isaías e Ezequiel falaram não somente de coisas que lhes diziam respeito como verdade presente, mas a sua visão se estendeu ao futuro e ao que ocorreria nestes últimos dias.” — Carta 132, 1898.” ME3 419.5

“O mesmo Mestre que instruiu o antigo Israel, conforme registrado no Antigo Testamento, que os profetas foram inspirados a escrever, deu aos apóstolos a sabedoria para compilar o Novo Testamento. Pela fé, aqueles que vivem em 1895 podem obter benefício dos escritos tanto dos profetas quanto dos apóstolos. As cenas que eles nos apresentam, embora antigas pela idade, pela fé são revestidas de frescor e poder e parecem novas revelações. Elas são tão reais para nós como se estivessem acontecendo em nossos dias e como se fossem testemunhadas por nossos próprios olhos. As lições de Cristo foram dadas aos discípulos e ao povo numa época em que os escribas e fariseus ensinavam como doutrinas os mandamentos dos homens, com ousada confiança e afirmações categóricas quanto à sua autoridade. Os raciocínios sutis desses falsos mestres haviam influenciado, em maior ou menor grau, até mesmo a mente dos discípulos.” 10LtMs, Ms 9, 1895, par. 4 - Tradução Livre

Notes